

**BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA  
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE**

**• 30 DE OUTUBRO DE 2022 •**



**JASOM**

**PAGUE O PREÇO PELO  
AVANÇO DO REINO**

# JASOM

## PAGUE O PREÇO PELO AVANÇO DO REINO (ATOS 17.1-8)

POR PR. FILIPE LEMOS

As Sagradas Escrituras nos mostram que existe um preço a ser pago pelo avanço do Reino. **O Evangelho pressupõe renúncia e está diretamente ligado em deixarmos de fazer aquilo que queremos para realizarmos a vontade de Deus.** *“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.”* (Mateus 16.24). Percebemos claramente essa **renúncia** no contexto da igreja em Atos, quando os irmãos foram perseguidos, presos e mortos pelo avanço do Reino. O que mais impressiona é que diante do contexto turbulento eles continuaram avançando para anunciar a verdade do Evangelho.

**Paulo, Silas e Timóteo** foram perseguidos em Tessalônica quando foram pregar a mensagem de Salvação naquela cidade. Naquele contexto, os judeus se levantaram contra eles porque não aceitavam que Jesus era o Messias. Também sofreram oposição e perseguição dos romanos por darem glória a outro rei que não fosse César; mas um homem chamado **Jasom** os acolheu em sua casa junto de outros irmãos. Por acolherem Paulo e seus cooperadores, **Jasom e outros irmãos foram perseguidos e presos**. Mas isso não os impediu. Quando foram soltos após o pagamento da fiança, **continuaram anunciando o Evangelho e sofrendo oposição**, conforme vemos nas cartas de Tessalonicenses.

Isso conflita muito com a realidade dos nossos dias, quando muitas vezes o individualismo predomina e a mensagem pregada é a do homem no centro, a de fazermos nossa própria vontade. **Alguns pensam que Deus é quem tem que renunciar Sua vontade para que seja feita a nossa vontade.**

Uma **transformação** aconteceu na vida de Jasom e daqueles irmãos, e, da mesma forma, precisa acontecer na nossa

vida, para que, a partir de nós, o Evangelho seja anunciado: *“Porque de vós repercutiu a palavra do Senhor não só na Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus.”* (1 Tessalonicenses 1.8)

**Jasom e os irmãos de Tessalônica nos ensinam sobre renúncia e sobre fé.** A renúncia e o preço pago por aqueles irmãos pelo avanço do Reino são reconhecidos por Paulo, ao ponto de ele afirmar: *“vos tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.”* (1 Tessalonicenses 1.7)

O que fez a diferença na vida daqueles irmãos e pode fazer na nossa é o que Paulo afirma sobre eles: *“porque o nosso evangelho não chegou até vós tão somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo.”* (1 Tessalonicenses 1.5). **Se recebermos a Palavra como Palavra de Deus, em poder, no Espírito Santo, faremos a diferença e nos empenharemos em favor do avanço do Reino d’Ele.**

Paulo também reconhecia que eles eram **modelo de conduta e eleitos do Senhor**: *“reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição.”* (1 Tessalonicenses 1.4). Isso se evidenciava em alguns **aspectos da vida da comunidade**, os quais foram listados por Paulo: *“A operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.”* (1 Tessalonicenses 1.3)

Esses aspectos também estão presentes na vida de quem quer pagar o preço pelo Reino:

**1) FÉ OPEROSA:** A fé que se mostra na prática, por meio das ações, da conduta, do serviço, não sendo apenas da boca para fora;

**2) AMOR ABNEGADO:** Está relacionado à renúncia da nossa própria vontade por amor a Deus e aos nossos irmãos. Nos sacrificamos pelo bem da nossa comunidade e entendemos que o mais importante não é a minha individualidade e sim o corpo de Cristo. Amor abnegado é sofrer junto com o irmão, carregar os fardos uns dos outros e celebrar as vitórias conquistadas. O foco está no grupo, no todo, e não apenas em mim;

**3) ESPERANÇA EM CRISTO:** Pode ser entendida como a fé no nosso Salvador. Nossa convicção do sacrifício de Jesus

na cruz, de Sua ressurreição e, principalmente, da Sua volta para buscar a Igreja.

**Você precisa anunciar o Evangelho e ser cooperador no avanço do Reino.** O testemunho de Jasom e da igreja em Tessalônica nos ajuda muito. Receba a Palavra do Senhor no poder do Espírito Santo, tenha uma fé operosa, viva um amor abnegado, pregue a esperança em Cristo Jesus e seja modelo para as outras pessoas.

**PR. FILIPE LEMOS**  
Pastor Auxiliar



# DIA DA REFORMA PROTESTANTE

31 DE OUTUBRO

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão iniciado no século XVI, quando o monge católico Martinho Lutero se levantou contra a corrupção, a heresia e os desmandos existentes no catolicismo romano de então, por meio da publicação de suas 95 teses. Os princípios fundamentais da Reforma são conhecidos como as **Cinco Solas**. Todas elas têm aplicação plena ainda nos dias de hoje, seja examinando o catolicismo romano ou a igreja evangélica brasileira.

**SOLA SCRIPTURA:** *Somente as Escrituras.* A Bíblia é a única regra de fé e prática. Só ela é a regra inerrante da igreja. É dela, e não da tradição, costumes, denominações, princípios psicológicos que emana a direção para a igreja. Quando a Bíblia é abandonada na pregação e prática, a igreja se torna mundana, vazia de integridade, de autoridade moral e de discernimento. A obra do Espírito Santo não deve ser desvinculada da Palavra. O Espírito não fala em contradição à Bíblia. A Palavra, e não a experiência, é a base para a verdade - da teologia e da doutrina da igreja. Como uma igreja bíblica que somos, entendemos que a Verdade deve ser interpretada de um ponto de vista gramático-histórico, extraíndo-se princípios eternos com aplicações práticas para o dia a dia. A secularização, a perda dos valores absolutos, o consumismo, o individualismo permissivo, a substituição do arrependimento pela religiosidade, da fé pelo sentimentalismo e da santidade pela gratificação imediata exigem um retorno da igreja evangélica brasileira à Palavra de Deus.

**SOLO CHRISTUS:** *Somente Cristo.* Ele é o único caminho para a Salvação. A nossa salvação é realizada unicamente pela obra mediatória do Cristo histórico. Sua vida sem pecado e sua expiação por si só são suficientes para nossa justificação e reconciliação com o Pai. Se a Cruz de Cristo não é pregada, então o Evangelho não está sendo pregado. Se a ressurreição de Cristo não é pregada, então não está se pregado o Evangelho. À medida que Cristo e sua Cruz se deslocam do centro da visão da igreja, ela deixa de ser evangélica e se torna uma seita herética.

**SOLA GRATIA:** *Somente a Graça.* A conversão é uma obra sobrenatural do Espírito Santo. Todo ser humano nasce espiritualmente

te morto e nem mesmo é capaz de cooperar com a graça regeneradora. É a obra sobrenatural do Espírito Santo que nos leva a Cristo e nos faz novas criaturas. É a graça de Deus que nos ergue da morte espiritual para a vida espiritual em Cristo. Os métodos, técnicas ou estratégias humanas por si só não podem realizar essa transformação. A fé não é produzida pelo homem; é um dom de Deus. A Salvação nada tem a ver com doação de dízimos, prosperidade, obras de caridade ou qualquer outro mérito humano. O homem tem a natureza depravada e decaída. Essa natureza precisa ser regenerada, e isso é uma obra da Graça de Deus em Cristo.

**SOLA FIDE:** *Somente a fé.* A Salvação é somente pela fé em Cristo. A justificação é somente pela graça, por intermédio da fé, somente por causa de Cristo. O Evangelho é que Cristo morreu pelos pecadores e o caminho para a Salvação é unicamente pela fé na OBRA DE CRISTO. Ele nos substituiu na cruz. Deus lhe imputou nosso pecado e nos imputou a justiça de Cristo. Ele carregou a nossa culpa e condenação. Ele recebeu a ira de Deus em nosso lugar. Agora, pela graça, somos perdoados, aceitos e adotados na família de Deus, como Filhos do Eterno por causa de Cristo. Não somos nós que alcançamos a Deus; é Ele quem nos alcança por intermédio de Cristo - e apenas por intermédio de Cristo, sem nenhum outro intermediário ou intermediária. E recebemos essa bênção unicamente por meio da fé n'Ele.

**SOLIDEO GLORIA:** *Somente a glória de Deus.* A centralidade de Cristo em nossas vidas e em tudo que fazemos. Devemos procurar viver para a glória de Deus. Todos podem e devem se beneficiar com os cultos públicos, mas a motivação central deve ser que Cristo tenha a glória na Igreja. A perda da centralidade de Deus na vida da Igreja de hoje é comum e lamentável. Muitos cultos se tornam entretenimento e os fins justificam os meios. Troca-se a honra de Cristo pelo tanto de dinheiro que entra nas tesourarias de muitas igrejas. Cristo e sua Palavra vão perdendo a primazia no coração de uma geração de "crentes". Deus é soberano no culto e em nossas vidas, não nós. Nossa preocupação precisa estar no Reino de Deus, não em nosso próprio "sucesso", popularidade ou êxito.

**PR. JEREMIAS PEREIRA**  
Pastor Titular

